

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE DATAS EM COMPARAÇÃO A CIDADE DE DIAMANTINA: Teste rápido e consultas pré-natal.

Mariane M. Oliveira¹, Kaylainy O. Silva², Gabriela C.S. Medeiros³, Ana C.C. Rocha⁴, Gustavo R.Lemos⁵, Luiza G.Pereira⁶, Wemerson de M. Queiroz⁷, Chistiane M. Araújo⁸, Ana C. L. Queiroz⁹, Antonio. M. J. Lima¹⁰, Cintia M. Rodrigues¹¹, Mirtes Ribeiro¹².

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100000.

*e-mail: mariane.oliveira@ufvjm.edu.br

O município de Diamantina, composto por 47.702 mil habitantes, é referência em saúde para a macro e microrregião do Vale do Jequitinhonha e apresenta uma média salarial de 2,8 salários mínimos. O município de Datas que abrange uma população residente de 5.465 habitantes com média salarial de 1,7 salários mínimos, integra, junto com Diamantina e outros 22 municípios, a região do Alto Jequitinhonha. Ambas têm um baixo Índice de Desenvolvimento Humano. O objetivo do presente estudo foi comparar, analisar de forma crítica as situações socioculturais, socioeconômicas ou psíquico social que possam ser causas das disparidades entre os dados e propor intervenções com base nos indicadores de saúde selecionados pelos professores da Unidade Curricular Saúde Coletiva, a saber: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação e Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV realizados entre as cidades de Diamantina e Datas. Foi feita a análise das médias, valores absolutos e proporções dos dados dos dois indicadores dos municípios de estudo a partir do banco de dados da plataforma governamental "Previne Brasil", direcionada para a avaliação e elaboração dos dados estatísticos do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios brasileiros. Os dados dos municípios foram comparados entre as metas do programa "Previne Brasil" no que tange os dois indicadores selecionados. Também foi realizado o levantamento cultural, econômico e social dos municípios pelo Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE) afim de alucidar as possíveis dificuldades dos municípios em atingir as metas e propor intervenções. A diferença entre as proporções dos dados analisados foi relevante, sendo que a cidade de Datas apresentou mais atendimentos em ambos indicadores selecionados quando comparada a Diamantina e as metas do programa. A análise dos indicadores de saúde nos municípios de Diamantina e Datas revela nuances complexas que permeiam o acesso e a qualidade dos serviços de saúde nessas localidades. Espera-se que

os órgãos de Saúde atuem por meio de estratégias que visem uma melhor adesão dos grupos específicos aos indicadores. Diante desse cenário, é imperativo adotar uma abordagem multifacetada e colaborativa para melhorar os indicadores de saúde nessas comunidades.

Palavras-chavez: Indicadores, Previne Brasil, ISTs